



UNINASSAU
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA

Grupo Ser Educacional  Gente criando o futuro

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURICIO DE NASSAU

UNINASSAU

UNIDADE RECIFE

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CPA

(Referência 2016)

SUMÁRIO

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	3
1.1 INTRODUÇÃO	3
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA	5
1.3 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
1.4 OBJETIVOS E METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO.....	6
II. AVALIAÇÃO.....	7
2.1 CRONOGRAMA DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS em 2016	7
2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
2.3 RESULTADOS VERIFICADOS NA AVALIAÇÃO DE 2016 – Dimensões do SINAES... 9	
2.4 RESULTADOS OBSERVADOS	12
III. DIVULGAÇÃO	14
3.1 Conclusões e Reflexões	14
3.2 reflexões sobre os resultados obtidos nas visitas <i>in loco</i>	16
IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
4.1 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação	17
4.3 Balanço Crítico.....	19
V. REFERÊNCIAS.....	20

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional, processo que nos subsidia para proporcionar uma base coerente e prática para serem tomadas decisões administrativas, objetiva o desenvolvimento de nossa instituição e melhoria constante da qualidade dos serviços prestados. Nessa perspectiva, temos realizado a pesquisa institucional de Avaliação docente, discente e de funcionários técnico-administrativos semestralmente, ao qual temos a oportunidade pela análise dos resultados de contribuir, modificar metodologias e concepções e auxiliar o processo de readequação e adequação da instituição.

O Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU - RECIFE) trata a avaliação institucional como um processo de contínua atualização e de auto-superação institucional, podendo assegurar anualmente a sintonia com as mudanças realizadas internamente, no bairro, na economia local, e nas ações sociais prestadas a comunidade. Temos observado que tem sido um instrumento seguro para o desenvolvimento constante da autonomia do centro universitário. E embora entendamos que é um processo de melhoria, para alguns pontos lento, gradual, com avanços e retrocessos, enxergamos que não tem existido acomodação de compromisso com o futuro da instituição.

Mantiveram-se para este relatório parcial os resultados das avaliações realizadas, nos semestres de 2016.1 e 2016.2. A metodologia de aplicação dos questionários, preenchidos on-line utilizando a Internet como meio, propiciou entre outras, as seguintes vantagens, velocidade na coleta e no processamento dos dados; maior confiabilidade e fidedignidade dos dados; maior benefício com menor custo de operação; maior comodidade do usuário; não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

Nesse sentido procura-se, pelo presente, destacar as principais ações e procedimentos adotados pela IES a partir das avaliações e indicadores obtidos, levando-se em conta o princípio da observância da inserção da melhoria contínua e a busca incessante para atingir a excelência que coloca em destaque os cursos oferecidos. O presente relatório parcial, além da identificação da IES detalha as principais características da mesma e sua evolução desde a implantação da CPA.

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi instituída em 05 de Novembro de 2015, por meio da Portaria nº 02-051115-01 e está assim organizada:

NOME	REPRESENTAÇÃO
DAYANNA KARLA GONZAGA XIMENES	Coordenadora e Representante do corpo Docente
ANA KÁSSIA DIÓGENES DUARTE	Representante do Corpo Discente
CAMILA DE CASSIA OLIVEIRA ASSIS	Representante do Corpo de Técnico Administrativo
LUCIA LEÃO	Representante da Sociedade Civil

1.3 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome	Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU - RECIFE
Organização Acadêmica - NATUREZA	Centro universitário - Privado
Credenciamento	MEC Nº 1.239, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013
Mantenedora	GRUPO SER EDUCACIONAL
Endereço da Sede	Rua Guilherme Pinto, 114. Graças, Recife, PE
Telefone	81 3413.4611
Email	cpa@IES.edu.br
Site	www.uninassau.edu.br
Diretor (a) Geral	Antônio dos Santos Neto

O Centro Universitário Maurício de Nassau baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

A UNINASSAU - RECIFE oferece cursos de graduação tradicional, tecnológicos de graduação, ensino a distância e técnicos, nas áreas de ciências humanas, exatas e saúde: ADMINISTRAÇÃO, ARQUITETURA e URBANISMO, BIOMEDICINA, CIÊNCIAS AERONÁUTICAS, CIÊNCIAS COMPUTAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, COMUM. SOCIAL, DIREITO, ED. FÍSICA, ENFERMAGEM, ENGENHARIA AMBIENTAL, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA COMPUTAÇÃO, ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES, ENGENHARIA ELÉTRICA, ENGENHARIA MECÂNICA, ENGENHARIA PRODUÇÃO, ENGENHARIA QUÍMICA, FARMÁCIA, FISIOTERAPIA, MED. VETERINÁRIA, MEDICINA, NUTRIÇÃO, ODONTOLOGIA, PSICOLOGIA, PEDAGOGIA, REDES COMPUTADORES, SERVIÇO SOCIAL, SISTEMAS INFORMAÇÕES, SUP. DE TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS, SUP. DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA, SUP. DE TECNOLOGIA EM FOTOGRAFIA, SUP. DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA, SUP. DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA, SUP. DE TECNOLOGIA EM DESIGN INTERIORES, SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA, SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PORTUÁRIA, SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO QUALIDADE, SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO RH, SUP. DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA, SUP. DE TECNOLOGIA EM MARKETING, SUP. DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA, SUP. DE TECNOLOGIA EM SEG. NO TRABALHO, TURISMO.

A UNINASSAU - RECIFE estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a Região Nordeste, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade sócio-econômica da região e do país. Com uma equipe de dirigentes, coordenadores de curso e professores selecionados, exercer desde a implantação dos cursos de graduação, metodologias de ensino que promovem o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do aluno e na formação para o mercado de trabalho. São executados planos de ensino integrativos entre teoria e prática; avaliação colegiada; sistema organizacional que respeita as individualidades e harmoniza a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias; integração do educando com a pesquisa, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares, e convênios interinstitucionais e internacionais para viabilizar a troca de experiências e de informações entre a comunidade acadêmica do Centro Universitário Maurício de Nassau.

1.3 OBJETIVOS E METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO

A Avaliação Interna tem por objetivo ser um processo contínuo para construção de conhecimento sobre sua própria realidade, e buscar compreender os significados do conjunto das atividades para melhorar a qualidade da educação e alcançar maior relevância social.

A Autoavaliação da UNINASSAU do ano de 2016 foi apresentada à comunidade acadêmica em relação a sua concepção e tem sido desenvolvida em três etapas: sensibilização da comunidade acadêmica, aplicação da autoavaliação e consolidação e divulgação de resultados. A sensibilização constitui em um processo contínuo, que permeia todo o processo da avaliação, de modo a desenvolver e consolidar a cultura avaliativa nos diversos segmentos da IES. A segunda etapa refere-se especificamente aplicação do instrumento de coleta de dado. Já a terceira e última etapa – consolidação e divulgação de resultados – fornece insumos para que, através das considerações feitas pela CPA a IES possa definir objetivos e metas, possibilitando a elaboração do Plano de Gestão que norteará as ações no âmbito da IES. Por sua vez, as ações decorrentes geram de modo cíclico e contínuo, uma nova avaliação.

O processo avaliativo realizado pela UNINASSAU tem buscado ciclicamente fornecer uma visão global sob as perspectivas do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo os diferentes perfis e missões institucionais, incluindo a gestão, a responsabilidade e

compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro, assim como dos sujeitos da avaliação, que são os conjuntos de professores, de estudantes, de técnico administrativo e membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados.

Numa perspectiva de práticas com êxito, temos como eixo central, respeitando as diferentes missões institucionais: Conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade e benefícios da participação na autoavaliação; Desenvolvimento e aplicação do questionário da autoavaliação; Análise crítica de resultados visando identificação de pontos fortes e fragilidades; Desenvolvimento de plano de ação para saneamento das fragilidades identificadas; Acompanhamento da realização das ações e Retorno para comunidade acadêmica com relação à avaliação e ações de corretivas.

A Autoavaliação da UNINASSAU - RECIFE disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. Tem se mostrado durante os ciclos, uma ferramenta sólida para o planejamento e gestão institucional, que também tem sido acompanhado continuamente pelo desempenho acadêmico e processo sistemático de informações à sociedade.

Diversas formas de aferição foram utilizadas para o entendimento dos resultados da Avaliação Institucional da UNINASSAU - RECIFE, como:

- a. Comparação e acompanhamento periódico das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o re-planejamento dos processos avaliativos e do PDI;
- b. Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da UNINASSAU - RECIFE;
- c. Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- d. Pesquisa legal, para acompanhar as diretrizes educacionais;
- e. Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- f. Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;

A CPA durante o ano de 2016 realizou atividades, entre elas encontros para debates e diálogos para construção e viabilização das ações para a IES. A comissão ainda encaminhou

2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No intuito de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais, foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Pela nova proposta de avaliação das instituições destaca-se a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais. Entendemos assim que o SINAES leva em consideração a realidade e a missão de cada IES, observando o que há de genérico na educação superior e as especificidades das áreas para que se consiga atribuir um conceito geral da instituição.

A auto-avaliação da UNINASSAU - RECIFE ocorre semestralmente nos meses de Maio e Novembro, de acordo com as etapas apresentadas anteriormente. Os resultados dessa autoavaliação, além de auxiliarem as ações internas e a reformulação do projeto de desenvolvimento da IES em estudo, constituirão a base para a inserção de políticas educacionais e de ações correspondentes no que se refere à regulação do sistema de educação superior. Esta investigação faz a identificação das potencialidades e fragilidades dessa instituição frente aos 5 (cinco) Eixos e 10 (dez) dimensões previstas em lei dos SINAES, consolidando-se em importante documento para a sua gestão.

A UNINASSAU - RECIFE remata que a autoavaliação é uma ferramenta que dá subsídios ao processo de tomada de consciência sobre a função social educacional, proporcionando uma autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus processos e, conseqüentemente, permitindo o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

A IES preocupa-se em utilizar os resultados obtidos nas avaliações externas (de curso, IES, desempenho dos estudantes nas avaliações nacionais exigida pelo Ministério da Educação - ENADE) como instrumentos de Gestão e composição do Plano de Melhorias da IES.

2.3 RESULTADOS VERIFICADOS NA AVALIAÇÃO DE 2016 – Dimensões do SINAES

A seguir, apresentamos os eixos aplicados e suas respectivas dimensões:

RESULTADOS VERIFICADOS NA AVALIAÇÃO DE 2016				
DIMENSÃO	PONTOS A SEREM DESENVOLVIDOS	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES PLANEJADAS PARA 2017
Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica. Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Práticas pedagógicas e administrativas. Documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição.	A IES apresenta documentos oficiais, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Articulação entre PDI, PPI e PPCs. Readequação permanente as instalações e da Infraestrutura da IES; Promoção de eventos acadêmico-científicos integrados e por Curso / Área - semestralmente;	Não foram identificadas fragilidades expressivas nesta dimensão.	Dar maior conhecimento da Ouvidoria ao público, Realização de ações para o planejamento, fundamentadas nos processos de autoavaliação, Acompanhamento das relações internas entre os setores;
Dimensão-2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão	Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Melhoria no programa de monitoria e iniciação científica. Práticas institucionais que estimula a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).	Significativa procura e participação nos projetos de extensão em 2016 mesmo na condição de voluntários; Adesão significativa de egressos nos eventos promovidos pelas IES; Ampliação contínua do acervo bibliográfico Seleção de docentes com doutorado, buscando o perfil de pesquisa.	Pouca demanda de projetos de iniciação científica.	Realizar publicação em revistas científicas após congressos institucionais, Implantar para docentes as Metodologias Ativas; Apoio didático-pedagógico junto aos docentes e coordenações através do NAE;
Dimensão-3 – Responsabilidade Social	Divulgação das ações universitárias para a sociedade. Ações voltadas ao desenvolvimento e promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros.	Larga prestação de serviço a comunidade, bem como ações durante todo o ano respeitando o calendário de atividades Sociais.	Limitações na divulgação interna dos serviços oferecidos pelas UNINASSAU - RECIFE, bem como, quanto aos trabalhos desenvolvidos.	Alargar a prestação de serviços à comunidade, tais como: Orientação e assistência jurídica através do Núcleo de Práticas Jurídicas, Clínica-escola de fisioterapia aumentando a quantidade de especialidades a serem atendidas. Clínica-escola de odontologia, direcionado à promoção da saúde bucal, Clínica escola de Psicologia, com Plantões psicológicos e atendimentos eletivos; Faculdade na Comunidade; Convênios de Estágio Supervisionado, obrigatório e não obrigatório com prefeituras e secretarias de educação do município; Acessibilidade na IES e com projetos de calçada itinerante e Praia sem barreiras,
Dimensão-4 – Comunicação com a Sociedade	Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o site, os blogs dos cursos, as redes sociais, as mídias	Parcerias com instituições públicas e privadas nos diversos âmbitos das atividades institucionais; Disponibilização de informações gerais sobre a organização e o funcionamento com notícias sobre eventos e atividades realizados em sua página institucional, nas mídias sociais, boletins informativos e folders destinados ao público interno e externo	Fragilidade na divulgação dos serviços sociais do núcleo jurídico e de nossas clínicas em mídias externas.	Melhoria do Portal do aluno; Readequação contínua da página institucional, vinculação com redes e mídias sociais; Contínua veiculação de publicidade na mídia, televisada, virtual; Realização de Congressos Nacionais e Internacionais em todas as áreas;
Dimensão-5 – Políticas de Pessoal	Os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e	Reajuste salarial em consonância com o dissídio coletivo via sindicato da classe; Crescente número de docentes com título de	Política de capacitação de RH	Estar em constante análise se o corpo docente da instituição necessita de aprimoramento para didática de ensino superior; adequar as

	de progressão. Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.	mestrado e doutorado no quadro da Instituição; Relacionamento harmônico entre docentes e coordenações de cursos;		instalações que possibilitem a maximização de suas potencialidades, com salas de aula adequadas ao processo ensino-aprendizagem.
Dimensão-6 – Organização e Gestão da Instituição	Plano de metas e de gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.	Autonomia dos colegiados na sua relação com a mantenedora, assim como, os diversos segmentos da comunidade universitária participam dos processos decisórios coerentemente com o que consta no PDI da instituição;	Participação pequena dos alunos nos órgãos colegiados; Observado dificuldade na frequência de realização de reuniões dos colegiados de curso, dada a dinâmica das aulas.	Aumentar a sincronia entre os órgãos colegiados, nde e as demais instâncias da Instituição; Atuação permanente e satisfatória das coordenações nos cursos de graduação;
Dimensão-7 – Infraestrutura Física	Infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Formulário de plano de ação com a finalidade de servir de guia às auditorias internas em todos os pontos de limpeza, manutenção, iluminação, ventilação, recursos audiovisuais e situação de mobiliários.	Continua readequação e reforma das salas de aula e de professores. Biblioteca funcionando com excelente nível.	Limitação no serviço de manutenção dos ar-condicionados das salas de aula; Número reduzido de copiadoras no interior do campus;	Aumentar a sinalização com placas em Braille e piso tátil de todos os acessos; Melhorias do Laboratório de Estética e cosmética E Radiologia e dos cursos de engenharias; Manutenção de equipamentos audiovisuais em salas de aula;
Dimensão-8 – Planejamento e Avaliação	Efetividade do planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.	A IES apresenta missão e objetivos claros e bem definidos, refletindo em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs. Além de existir o processo de autoavaliação como indicador do exercício da gestão democrática na instituição; Encaminhamento dos resultados da avaliação institucional aos diversos segmentos e responsáveis pelos serviços oferecidos; Ações contínuas e integradas d a CPA com setor da Qualidade.	As políticas de ensino e extensão propostas pela IES não se apresentam totalmente implantadas. Adesão menor que a desejada no processo auto-avaliativo institucional dos alunos; Baixa credibilidade nas tomadas de decisões por falta de maior amplitude de divulgação dos resultados.	Continua sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de auto avaliação; Acompanhamento através das coordenações de curso e do NAE aos alunos avaliados pelo ENADE; Desenvolvimento de ações integradas junto aos docentes com vistas à reflexão da prática pedagógica. Continua revisão dos instrumentos de avaliação institucional; Visita da CPA aos cursos para realização de avaliação diagnóstica preparatória;
Dimensão-9 – Política de Atendimento aos Discentes	Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Núcleo de Atendimento ao Educando - NAE, suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (CRA, Coordenações de Cursos).	Adequação do campus com relação à infraestrutura com uma central de atendimento ao aluno; O atendimento aos alunos a distância pode ser realizado pela Central de Atendimento e via portal educacional via meios eletrônicos, além de docentes e coordenação de curso	Comunicação mais efetiva com corpo discente.	Reestruturação do NAE com pedagogas específicas para cada área; Acompanhamento mais próximo ao credenciamento de estudante junto ao PROUNI e ao FIES; Incentivo à participação dos alunos nas atividades de monitoria acadêmica e extensão, através da concessão de descontos nas mensalidades;
Dimensão-10 – Sustentabilidade Financeira	Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	Relação entre orçamento e gastos que é solicitado frequentemente a direção local, presença de política de capacitação docente e de capacitação de administrativos, Política de expansão das instalações físicas.	A inadimplência existente, contudo é de acordo com a previsão realizada.	A sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI. Houve adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos e o orçamento previsto.

DIMENSÃO	ITEM AVALIADO NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNINASSAU - RECIFE	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2
DIMENSÃO 1	O conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais (as suas necessidades profissionais foram atendidas com o conhecimento adquirido?)	3.91	3.94	3.96	3.98
	Sua satisfação do curso (qual o seu grau de satisfação com o curso?)	3.93	3.94	3.96	3.97
	Núcleo de talentos / empregabilidade (Avalie o atendimento e a oferta de oportunidades).	2.69	2.86	2.90	2.97
	Núcleo de Atendimento ao Educando (Avalie o atendimento pedagógico prestado).	3.14	3.15	3.22	3.29
DIMENSÃO 2	Coordenador de seu Curso	3.70	3.80	3.85	3.88
	Metodologia de Avaliação do aluno pelos professores (Você está satisfeito com os métodos de avaliação realizada, provas, 2ª chamada, prova final, etc.?)	3.60	3.59	3.63	3.63
	Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3.02	2.84	2.87	2.92
	Oferta de Cursos Pós – graduação.	2.96	3.17	3.14	3.16
DIMENSÃO 3	Imagem da Instituição de ensino junto à Sociedade (como você avalia a preferência da sociedade pela instituição?)	3.58	3.43	3.47	3.52
DIMENSÃO 4	Ações de Inclusão social nas atividades acadêmicas	3.34	3.43	3.25	3.35
	Ações de Responsabilidade Social da instituição de ensino junto à comunidade (Como você avalia as ações de Responsabilidade Social da Instituição na comunidade?)	3.27	3.22	3.40	3.35
	Portal Acadêmico (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Portal Acadêmico, existente entre a Instituição e os seus alunos?)	3.53	3.56	3.57	3.70
	Fale Conosco	2.60	2.80	2.94	3.10
	Ouvidoria (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Ouvidoria, existente entre a Instituição e os seus alunos?)	2.54	2.59	2.75	
	Atendimento por Telefone (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, telefônico, existente entre a Instituição e os seus alunos?)	2.36	2.41	2.61	2.88
DIMENSÃO 5	Qualificação dos seus professores	4.25	4.25	4.28	4.30
	Qualificação dos funcionários da Biblioteca	3.30	3.33	3.40	3.50
	Qualificação dos funcionários dos Laboratórios	3.43	3.40	3.43	3.55
	Qualificação dos funcionários do Atendimento CRA	2.89	2.64	2.81	2.99
DIMENSÃO 6	Programa da Avaliação Institucional	3.72	3.69	3.72	3.74
	Sistema de Participação de Representes de turma nas decisões / solicitações / reclamações da turma	3.53	3.57	3.68	3.73
	Divulgação dos resultados das avaliações institucionais	3.31	3.04	3.08	3.09
	Ações realizadas pós resultados da avaliação institucional	3.02	2.85	2.91	2.92
DIMENSÃO 7	Áreas de Convivência da IES (Avalie a organização e higiene dos ambientes da IES.	3.39	3.40	3.40	3.40
	Salas de Aulas (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações).	3.45	3.34	3.34	3.34
	Acessibilidade, dimensão e Limpeza das áreas (Avalie os acessos, as dimensões, a organização e a higiene).	3.46	3.41	3.40	3.36
	Laboratórios (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações).	3.43	3.31	3.29	3.36

DIMENSÃO 8	Programa de Avaliação Institucional	3.72	3.69	3.72	3.74
	Divulgação dos resultados das avaliações institucionais	3.31	3.04	3.08	3.09
DIMENSÃO 9	Qualificação dos Funcionários do Atendimento Financeiro	2.89	-	2.81	2.99
	Núcleo de Atendimento ao Educando	3.14	3.15	3.22	3.29
DIMENSÃO 10	Qualificação dos Funcionários da Secretaria Acadêmica	3.22	-	2.81	2.99
	Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade (Avalie de acordo com a sua percepção as melhorias realizadas).	3.09	2.99	2.95	3.02

2.4 RESULTADOS OBSERVADOS

Como definido na própria lei do SINAES, estão sendo realizada, através de instrumentos próprios, a Autoavaliação Institucional, com a participação da comunidade acadêmica.

As Avaliações realizadas em 2016 ocorreram no período nos períodos de 09 a 16 de maio e 14 a 21 de Novembro de 2016. Em 2016.1 teve uma participação de 47,86% dos discentes e 100% dos discentes e 58,4% em 2016.2, onde puderam manifestar sua opinião e atribuir notas de valores de 1 (Fraco) a 5 (Excelente), em 28 itens de avaliação da instituição. Abaixo os itens avaliados e considerados como pontos fortes e fracos pela comunidade, levando em consideração notas de 3 a 5 como fortes e de 1 a 2,9 como fraco:

2.4.1 PONTOS FORTES LEVANTADOS PELOS ALUNOS - EVOLUÇÃO ENTRE SEMESTRES COM BASE INICIAL EM 2016.2:

ITEM AVALIADO	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2
Qualificação dos seus professores	4.25	4.25	4.28	4.30
Sua satisfação com o curso	3.93	3.94	3.96	3.97
O conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais	3.91	3.94	3.96	3.98
Programa de Avaliação Institucional	3.72	3.69	3.72	3.74
Coordenador de seu Curso.	3.70	3.80	3.85	3.88
Metodologia de Avaliação do aluno pelos professores. Você está satisfeito com os métodos de avaliação realizadas, provas, 2ª chamada, prova final, etc.?	3.60	3.59	3.63	3.63
Imagem da Instituição de ensino junto à Sociedade. Como você avalia a preferência da sociedade pela instituição?	3.58	3.43	3.47	3.52
Sistema de Participação de Representantes de turma nas decisões / solicitações / reclamações da turma	3.53	3.57	3.68	3.73
Acessibilidade, dimensão e Limpeza das áreas	3.46	3.41	3.40	3.36
Salas de Aulas. Avalie as condições físicas dos equipamentos e	3.45	3.34	3.34	3.34

instalações.				
Laboratórios. Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações.	3.43	3.31	3.29	3.36
Áreas de Convivência da IES. Avalie a organização e higiene dos ambientes da IES.	3.39	3.40	3.40	3.40
Ações de Inclusão Social nas atividades acadêmicas. Como você avalia as ações de Inclusão Social da Instituição?	3.34	3.43	3.25	3.35
Divulgação dos resultados das avaliações institucionais	3.31	3.04	3.08	3.09
Qualificação dos Funcionários da Biblioteca	3.30	3.33	3.40	3.50
Ações de Responsabilidade Social da instituição de ensino junto à comunidade (Como você avalia as ações de Responsabilidade Social da Instituição na comunidade? Pontue de 1 a 5)	3.27	3.22	3.40	3.35
Núcleo de Atendimento ao Educando. Avalie o atendimento pedagógico prestado.	3.14	3.15	3.22	3.29

2.4.2 PONTOS FRACOS LEVANTADOS PELOS ALUNOS - EVOLUÇÃO ENTRE SEMESTRES COM BASE INICIAL EM 2016.2:

ITEM AVALIADO	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2
Qualificação dos Funcionários de Atendimento	3.22	2.64	2.81	2.99
Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade (Avalie de acordo com a sua percepção as melhorias realizadas)	3.09	2.99	2.95	3.02
Ações realizadas pós resultados da avaliação institucional	3.02	2.85	2.91	2.92
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3.02	2.84	2.87	2.92
Oferta de Cursos Pós – graduação	2.96	3.17	3.14	3.16
Núcleo de talentos / empregabilidade	2.69	2.86	2.90	2.97
Fale Conosco. Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Fale Conosco, existente entre a Instituição e os seus alunos?	2.60	2.80	2.94	2.88
Ouvidoria. Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Ouvidoria, existente entre a Instituição e os seus alunos?	2.54	2.59	2.75	2.88
Atendimento por Telefone. Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, telefônico, existente entre a Instituição e os seus alunos?	2.36	2.41	2.61	2.79

Com isto, poderemos avaliar as questões gerais da UNINASSAU - RECIFE, e questões individuais de cada curso, bem como obter uma breve autoavaliação do aluno. Nas avaliações Globais está explicitado na tabela acima.

III. DIVULGAÇÃO

Para a divulgação dos resultados das avaliações, após a análise de seus pontos positivos e negativos em reunião com os membros da CPA, tanto do primeiro quanto do segundo semestre, foram apresentados no blog da CPA institucional, bem como foram dispostos na instituição em formato de *banner* e por meio eletrônico. Todos os gestores de área e coordenadores de curso também recebem os resultados tratados e são co-responsáveis pela divulgação em seus setores e também pela elaboração de planos de ação específicos.

Todos os itens necessários às ações corretivas são repassados para os gestores das áreas específicas para que sejam tomadas as devidas providências e através de datas-alvo, deverão entregar o retorno de suas ações de melhoria para a CPA para *opinião* do resultado final a comunidade acadêmica.

3.1 CONCLUSÕES E REFLEXÕES

Os resultados e planos de ação parciais referentes ao exercício de 2016 foram concluídos ou estão em andamento e já existe um planejamento para 2017, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento com a direção geral, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Por a autoavaliação em sua configuração interna quanto externa ser um processo longo, contínuo e permanente, se torna inadequado o uso de termos conclusivos. Estamos continuamente revendo nossos procedimentos, mas, diante do processo já cursado, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento já acumulado no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

A CPA reafirma seu compromisso com a comunidade acadêmica da UNINASSAU - RECIFE e tem assumido a responsabilidade de propor ações que minimizem as fragilidades apontadas, direcionando as solicitações da direção geral e mantenedora para solidificar estas aspirações mediante uma postura ética e transparente e contribuindo desta forma para a melhoria contínua da qualidade dos serviços oferecidos pelo Centro Universitário Maurício de Nassau.

3.1.1 REFLEXÕES SOBRE OS RESULTADOS DO ÚLTIMO ENADE

Para este relatório são considerados os anos do ENADE (2015 e 2016), distribuídos conforme abaixo:

- a. 2015 – Humanas – Bacharelados de Administração, Ciências contábeis, Comunicação Social, Direito, Psicologia, Turismo. E Tecnológicos, Design de interiores, Gastronomia, Gestão da qualidade, financeira, recursos humanos, Logística e Marketing.
- b. 2016 – Saúde – Bacharelados de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição. Tecnológicos de Radiologia e Estética e Cosméticos

Para os cursos que conferem diploma de bacharel, foram inscritos os alunos ingressantes e os pré-concluintes e concluintes. Tiveram obrigatoriedade de realizar a prova todos os alunos pré-concluintes e concluintes. Para os cursos que conferem diploma de tecnólogo, foram inscritos os alunos ingressantes e concluintes. Apenas os concluintes realizaram a prova, obrigatoriamente. Diante desta realidade, a CPA junto à direção acadêmica sugeriu a IES medidas para melhorar o desempenho dos alunos destes cursos e de outros que realizem o ENADE nas próximas edições, possibilitando planejamento de longo, médio e curto prazo.

Os problemas e fragilidades verificados encontrados no processo do ENADE foram parecidos entre os cursos de saúde e de Humanas no ciclo apresentado. Sendo, a dificuldade de análise das questões gerando um percentual abaixo do esperado de acertos nas provas de alguns cursos e para que estas fragilidades possam ser compensadas e alteradas para o novo ciclo e para os cursos de Exatas que farão o exame em 2017, a CPA junto à direção acadêmica sugeriu a mantenedor algumas medidas para que haja o acréscimo do percentual de acertos nos próximos exames nacionais e na qualidade da formação do aluno: Trabalho de conscientização da coordenação para os alunos do próximo ciclo; Criar um ambiente de visão crítica para todas as disciplinas; Gerar cada vez mais o ambiente de interdisciplinaridade; Desenvolver as habilidades de análise, síntese e dedução.

Para 2016, 2017 os cursos que fizeram o ENADE executaram um plano de ação específico que envolveu a análise dos resultados anteriores, análise de desempenho dos alunos (simulados), atividades de reforço, bem como conscientização da comunidade docente e discente. A CPA compreendeu que diversos aspectos obtiveram avanços e que a Instituição

está atenta a opinião de seus discentes, docentes e colaboradores. Da mesma foi possível detectar algumas fragilidades que já estão sendo analisadas e revisadas pela IES, na busca constante do aperfeiçoamento do serviço educacional prestado para o ciclo de Exatas de 2017.

3.2 REFLEXÕES SOBRE OS RESULTADOS OBTIDOS NAS VISITAS *IN LOCO*

A UNINASSAU - RECIFE entende junto a CPA que os planos de ação servem como instrumento de gestão, pois orienta as ações e os processos por ela desenvolvidos favorecendo o envolvimento e a responsabilização dos que trabalham ou usufruem de seus serviços. Por enxergarmos esse potencial e com o intuito de nortear os planos de ação, recomendamos como foco a progresso e manutenção de potencialidades nos seguintes pontos: Corpo Docente, Organização Didático-Pedagógica e infra-estrutura.

No ano de 2016 tivemos visita de reconhecimento dos cursos: Bacharelado em Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica. Os resultados foram positivos e a CPA acompanhou junto a Direção as sugestões de melhoria contínua, em sua maior parte já em andamento em consonância com o resultado da avaliação institucional. Reconhecimento do Curso de Engenharia Mecânica da UNINASSAU obteve na Dimensão 1 - 3,7; Dimensão 2 - 4,0; Dimensão 3 - 3,7; Conceito Final: 4, Com todos os requisitos legais atendidos. No Relatório de Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica da UNINASSAU. Obtivemos: Dimensão 1 - 3,5; Dimensão 2 - 3,7; Dimensão 3 - 2,8; Conceito Final: 3. Todos os requisitos legais atendidos. Recebemos conceitos inferior a 3 nos itens relacionados à estrutura e conteúdos curriculares, laboratórios (quantidade), periódicos.

3.2.1 PLANO DE AÇÃO DOS RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO* 2016/2017

A CPA junto com os dirigentes da UNINASSAU - RECIFE construiu o cronograma de ações para melhoria objetivando minimizar as fragilidades detectadas na avaliação e aperfeiçoar os pontos já relatados como positivos. Abaixo uma tabela com as fragilidades e recomendações de ações corretivas assim como período de implantação.

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS	PERÍODO
CORPO DOCENTE	Contratação de novos professores doutores	2017
CORPO DOCENTE	Aumento do número de docentes com tempo integral	2017
CORPO DOCENTE	Capacitação para professores em novas tecnologias, educação à distância metodologia científica, didática, práticas de ensino, metodologias ativas, relações interpessoais, comunicação, entre outros.	2017
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	Expansão da produção científica do corpo docente e discente	2016/2017
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	Realização de programa de capacitação contínua dos coordenadores de curso.	2017
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	Coordenações dos cursos avaliados realizarem reformulação e adaptações de seus PPCs para ajustes dos conteúdos curriculares possam estar em consonância com o mercado de trabalho	2017
INFRAESTRUTURA	Melhoria e ampliação dos laboratórios existentes.	2017
INFRAESTRUTURA	Ampliação e atualização do acervo da Biblioteca Central.	2016/2017
INFRAESTRUTURA	Assinatura de novos periódicos para a Biblioteca Central para Exatas	2016/2017
INFRAESTRUTURA	Melhorias e manutenção permanente do campus.	2015/2016

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1 RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Como Já apresentado no item 2.3, teremos grandes desafios como planejamento estratégico para 2017 nas ações a serem realizadas. Assim é de suma importância a disseminação contínua da missão e visão da UNINASSAU para que a comunidade acadêmica possa de fato cumprir o PDI.

A CPA sugere que seja oportunizada a capacitação em didática e metodologias do ensino superior para os docentes. Reforçar a ação do planejamento e conseqüentemente o desenvolvimento das atividades didáticas e técnico-pedagógicas nos cursos; Articular a pesquisa com a extensão universitária e divulgar de forma mais ampla os produtos de pesquisa. Recomenda-se ainda a busca de fontes alternativas para o financiamento das atividades de extensão e criação de mecanismos de avaliação do impacto das ações de extensão na comunidade. Vimos ainda que é de extrema importância continuar

incentivando a participação docente em pesquisas e incrementar a produção científica como forma de articular sua produção e desempenho à promoção da carreira.

Quanto a Responsabilidade Social, é visto que a instituição tem desenvolvido uma gama importante de ações, contudo ainda não tem sido vista péla sociedade em geral. Assim Recomendamos que sejam incentivados cada vez mais programas de pesquisa para o desenvolvimento social da comunidade; melhorar o processo de comunicação com as comunidades externa e interna; executar projetos para melhorar e/ou viabilizar acessibilidade às pessoas com deficiência; estimular convênios com instituições públicas e privadas para oferta de cursos e serviços voltados para o desenvolvimento regional; Aprimorar as políticas e práticas de inclusão social e a integração da universidade com a sociedade; Definir critérios qualitativos e quantitativos para avaliação dos projetos voltados para a responsabilidade social.

Para a comunicação com a sociedade, devemos avaliar as estruturas de comunicação da UNINASSAU, como sites, rádios, blogs dos cursos, para adequá-las às diferentes necessidades de informação das comunidades interna e externa. Oportunizando espaços de maior comunicação ao público externo, como a divulgação de cursos em desenvolvimento, chamadas de editais de concursos, portarias de homologação, notícias, parcerias e convênios firmados; Desenvolver o Balanço Social da UNINASSAU, buscando atender uma demanda institucional.

Ao ponto de infraestrutura física, a CPA recomenda estudar as necessidades da UNINASSAU e estabelecer critérios de priorização, planejando e readequando os prédios e equipamentos da IES para atender o aumento da demanda e acreditamos que se deva aproveitar as competências técnicas internas para capacitação interna de pessoal e melhoria da infraestrutura organizacional da UNINASSAU – RECIFE.

Esta CPA tem como compromisso a maior sensibilização e que haja o maior envolvimento possível pela comunidade acadêmica, assim recomendamos que para o planejamento e avaliação, sejam realizadas meta-avaliação junto à comunidade acadêmica para a melhoria e o aperfeiçoamento das políticas, instrumentos e procedimentos de avaliação institucional. Analisamos que é de extrema importância comprometer as coordenações dos setores com o processo de avaliação institucional e na resolução das metas e planos de ações alinhados ao PDI específicos por setor. Assim entendemos que poderemos integrar a avaliação e o planejamento institucional.

4.2 BALANÇO CRÍTICO

Após a aplicação dos questionários, tabulação dos dados, apresentação dos resultados aos membros da comunidade acadêmica (discentes, docentes e funcionários administrativos) foi possível a elaboração de um balanço crítico dos resultados apurados, tendo como objetivo contribuir para a melhoria das atividades acadêmicas da UNINASSAU – RECIFE. O Balanço Crítico foi elaborado tomando como base sete dimensões avaliativas e que estão descritas no item 2.3 com os pontos a serem desenvolvidos, potencialidades, fragilidades e as ações planejadas para 2017.

O balanço crítico da avaliação correspondente ao ano de 2016, conclui-se considera que a UNINASSAU - RECIFE está caminhando no seu processo de melhoria institucional, mas para que alcance ainda melhores resultados, se faz necessário a melhoria em alguns itens considerados indispensáveis, conforme os que foram descritos neste relatório. Torna-se importante também, que a instituição faça a socialização das suas diretrizes com toda a sua comunidade (funcionários, professores, pessoal administrativo e alunos) a fim de que o processo de crescimento e melhoria institucional possa ser fruto de um trabalho coletivo.

Como positivo, a cultura da autoavaliação, da autocrítica e do autodesenvolvimento vêm, a cada processo, sendo apropriada pela instituição e continuamos pontuando a transparência da IES no fornecimento e divulgação das informações e o compromisso da direção em cumprir o plano de ação traçado pela CPA e coordenações setorializadas com retorno das ações. Outro ponto relevante que continua a ser atendido é a participação discente nas reuniões da CPA e nos compromissos da elaboração participativa do relatório.

V. REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Educação. Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto No 3.860/2001, revogado pelo Decreto Nº 5.773, Decreto Nº 4.914/2003, Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Decreto nº 5.22/2005.

_____. Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE No. 2/1998, Resolução CNE/CP No 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE No 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES.

3. Projeto Pedagógico Institucional - PPI da IES.

4. Regimento da IES.

5. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da IES.

6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. Roteiro de autoavaliação – avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: Inep/MEC, 2004.

7. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, 2005.

8. Relatório de dados da Avaliação Institucional de 2015.1, 2015.2, 2016.1 e 2016.2.